

Sobre recomeços

Manoel de Barros, poeta de olhar manso e fala vagarosa, morador lá dos confins de Mato Grosso do Sul, somou 97 anos antes de partir, nos deixando incontáveis poemas como legado. São dele os versos dos quais agora nos apropriamos, pois têm tudo a ver com o espírito de nossa revista:

*A mãe reparou que o menino
gostava mais do vazio, do que do cheio.
Falava que vazios são maiores e até infinitos.*

A revista **Sobre Tudo** é um periódico que em 2017 completa 17 anos de história. Surgiu do desejo de dar visibilidade às produções textuais de alunos e alunas do Colégio de Aplicação da UFSC, no ano de 2000. Sob a coordenação das professoras Tânia Mara Cassel Trott e Yvelise Ouriques Torquato, foi lançado o primeiro volume: o nome do periódico, uma brincadeira com a multiplicidade de sentidos das palavras “sobre tudo” e “sobretudo”, bem como seu *slogan* “Muita ideia para pouca gaveta” foram escolhidos à época em meio à disputadas votações. A edição saiu impressa pela Gráfica da UFSC, trazendo 56 textos que incluíam poemas, contos, crônicas, cartas, relatórios e ensaios, entre outros gêneros.

Nos cinco primeiros volumes, publicados respectivamente nos anos de 2000; 2002; 2003; 2004 e 2006, persistiu essa mesma diretriz. Entrou ainda para a equipe de coordenação a professora Nara Caetano Rodrigues, assegurando a periodicidade regular e a ampliação da diversidade de gêneros e do número de textos por exemplar, que chegou a ultrapassar os 80 por edição. Não era uma tarefa fácil, mas tinha o mérito de mobilizar a escola inteira: os professores dos três segmentos participavam da seleção dos textos, que eram entregues em folhas de caderno escritas à mão para serem digitados pela equipe de

editores. Numa época em que eram escassos os computadores dentro e fora da escola.

A revista permaneceria sem novas publicações até 2009, quando, após uma intensa reestruturação via Colegiado do Colégio de Aplicação, o professor João Nilson Pereira de Alencar coordena o sexto volume. Uma das principais mudanças foi a natureza da revista, que agora passava a ter um caráter científico. Acolhendo eminentemente artigos de docentes e incluindo a avaliação por pares, a participação dos alunos e alunas ficou por conta das ilustrações incorporadas à edição.

Na sequência, em 2011, ainda sob coordenação do professor João Nilson, é editado o sétimo volume. Edição especial, comemorativa dos cinquenta anos do Colégio de Aplicação da UFSC, foi lançada durante o SICEA VII SICEA - Seminário de Institutos, Colégios e Escolas de Aplicação das Universidades Brasileiras, que naquele ano era sediado na UFSC. Dessa vez, o periódico reunia ensaios, memórias, relatos de experiências e artigos científicos de docentes, entremeados por textos literários de docentes e estudantes.

Quem assume a coordenação da revista logo após é o professor Romeu Augusto Bezerra. Mais uma vez artigos científicos de docentes são selecionados, contudo, uma nova seção é criada: abre espaço para textos de iniciação científica na escola, resultantes das pesquisas dos alunos do Ensino Fundamental – nos projetos PIBIC-JR CNPq/FAPESC e Pés na Estrada do Conhecimento –, e do Ensino Médio – na modalidade PIBIC-EM CNPq. A edição estava até com a capa pronta (a qual utilizamos nesse volume), mas infelizmente não houve custeio para sua impressão. Sem coordenação após a aposentadoria de seu editor-chefe, essa, que seria a oitava edição da revista, permaneceria “no prelo”.

O cenário só mudaria em meados de 2016, quando as integrantes da presente Equipe Editorial se dispuseram a retomar as publicações. O compromisso firmado foi no sentido de assegurar a revista **Sobre Tudo** enquanto espaço democrático para professores e

estudantes, com a publicação de textos de natureza científica, artística e literária, voltada às áreas Multidisciplinar e de Ensino. A periodicidade que propomos é semestral, com veiculação *on-line*, a fim de ampliar o alcance do público e o diálogo com autores de outras instituições. Ou seja, intercâmbio entre leitores e autores.

O primeiro desafio dessa equipe foi reunir todo o material e escanear os exemplares já publicados, agora disponibilizados de modo permanente na aba “Anteriores”. Um processo lento, já que as páginas foram digitalizadas uma a uma para assegurar maior legibilidade, com edição de metadados e inserção dos arquivos na plataforma SEER, da CAPES.

O segundo desafio, foi publicar a presente edição, socializando os textos submetidos em 2012, que ainda permaneciam inéditos. Com essa edição, um grupo especial de autores, autoras, orientadores e editores podem ver publicado o resultado de seu trabalho, compartilhando-o com a Comunidade Escolar e Acadêmica.

O terceiro e maior desafio não se encerra com essa edição, antes começa com ela. Ou recomeça. É o desafio de manter acesa a curiosidade, a vontade de pesquisar, de aprender, de se expressar, de ler e de ser lido. De produzir conhecimento e de compartilhá-lo. E é nesse contexto que retomamos o ensinamento de Manoel de Barros: que nossos futuros leitores e autores, sejam eles ou elas estudantes ou docentes, do Aplicação ou de outras escolas do Brasil, descubram constantemente novas inquietações diante do vazio. Que ao invés de se sentirem cheios, tanto faz se de si ou de um conhecimento há muito cristalizado, tomem gosto pela dúvida, pela ausência de respostas prontas. Porque sem perguntas não há produção de conhecimento. E sem vazios não há espaço para novos infinitos.

Uma boa leitura a todos e a todas!

Equipe Editorial
Fernanda Müller
Gláucia Dias da Costa
Lara Duarte Souto Maior